

Copacol

Coopera Sempre

A evolução faz parte da história.
O campo prospera, as pessoas se transformam e as ideias ganham vida. A Copacol não para, evolui, se adapta e coopera, coopera sempre.

A Copacol renova a sua marca, e nesta edição especial de número 100, você conhece a sua nova identidade.

Sumário

NOSSA CAPA

Copacol

Coopera
Sempre

22 . Uma nova marca para entrar na história



06 • Educação

A Cooperativa promoveu o 1º Congresso Educacional e reuniu 1,3 mil professores de toda a região



10 • Mulher

Na Copacol elas representam quase metade do quadro de colaboradores e mais de 1,1 mil cooperadas

16 • Meio Ambiente

Novas diretrizes ambientais

18 • Referência

Agência da ONU busca conhecimento na Copacol

20 • Agricultura

Somos maiores do que os nossos desafios

26 • Cliente

Do Oeste para o Norte do Paraná

30 • Comunicação

100 motivos para celebrar



Portal do Cooperado



Veja notícias exclusivas sobre a cooperativa, as atividades no campo, previsão do tempo, receitas e muito mais no Portal do Cooperado.



Dia do Trabalhador

O trabalho é o que move o mundo. O trabalho prospera, realiza e transforma o futuro. Na Copacol, essa força vem das pessoas, que trabalham e cooperam por um mundo melhor.



Conheça a história de pessoas que trabalham e cooperam por um mundo melhor





**COPACOL - COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL CONSOLATA**

Rua Desembargador Munhoz de Melo, 176
CNPJ - 76.093.731/0022-15
www.copacol.com.br



Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA:

Valter Pitol
Diretor Presidente

James Fernando de Morais
Diretor Vice-presidente

Silvério Constantino
Diretor Secretário

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Adelir João Dalmagro
Ailton José Cecato
Andrei Buss
Antônio Mauro Painelli
Cezar Célio Cerneck
Darci Mezzari
Genézio Clemente
Ítalo Rafael Sirico
João Alves Rodrigues
José Moraes Da Silva Filho
Luiz Antônio Della Valentina
Pedro Avancini

Conselho Fiscal Efetivos:

Arlindo Paulus
Alex Bini Ferreira
Elder Candido Gabriel

Conselho Fiscal Suplentes:

Anderson Zuck
Martin Steimback
Waldemar De Ré

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:

Ileize Franciele Wessler
Assessora de Comunicação

Aline Sandri - revista@copacol.com.br
Valdeci Xavier - jornalista@copacol.com.br
Vanessa Stefanello - vanessa.stefanello@copacol.com.br
Jornalistas - Redação e Fotografia

Vitor Miekzikowski
Projeto gráfico

Impressão: Gráfica e Editora Grafbello
Tiragem: 1.700 exemplares

VAMOS CONTRUIR JUNTOS
A REVISTA COPACOL!

FALE CONOSCO:

Fone: (45) 3241-8010

*É permitida a reprodução
parcial das informações
desde que citada a fonte.



A essência de ser cooperativa

A transformação faz parte das organizações e na Copacol este processo acontece, mas sem deixar de lado a essência, a razão de sermos cooperativa. A Copacol, se adaptando as mudanças de comportamento do mercado, realizou um estudo de percepção da sua marca junto aos seus públicos.

Com o resultado deste trabalho, vamos ter a oportunidade de levar a nossa essência para o mundo, evidenciar o nosso orgulho de ser cooperativa, mostrar o cuidado que temos com o desenvolvimento dos nossos colaboradores e cooperados, a preocupação com a comunidade e a qualidade única dos produtos saudáveis, leves e saborosos que produzimos todos os dias para nossos clientes e consumidores.

Quando olhamos o mercado o momento é delicado e de incertezas. Isso tem afetado de maneira significativa todos os negócios de uma maneira generalizada, e na Copacol não é diferente.

Trabalhamos todos os dias para amenizar os impactos provocadas pela pandemia do novo Coronavírus (Covid-19). A Copacol assume a responsabilidade de cuidar de todos e mais uma vez, continua produzindo alimentos, sem deixar de seguir todas as recomendações dos órgãos de saúde responsáveis.

Nós como Cooperativa sabemos da necessidade de manter nossas atividades, mas principalmente de garantir a saúde e bem-estar dos colaboradores e dos cooperados.

Diante do cenário atual, precisamos buscar oportunidades que possam fortalecer ainda mais os nossos negócios, através de estratégias inovadoras que proporcionam o desenvolvimento. O que mantém a cooperativa ativa é o trabalho, é a força que vem das pessoas.



Valter Pitol
Diretor presidente

O Futuro tem Copacol

A COOPERATIVA PROMOVEU O 1º CONGRESSO EDUCACIONAL E REUNIU 1,3 MIL PROFESSORES DE TODA A REGIÃO



Ser professor é compartilhar conhecimento, mostrar os melhores caminhos, dar as mãos, compreender e amar o próximo. Ser professor é acreditar em um futuro melhor para todos.

Porém, muitas vezes eles enfrentam dificuldades, como a falta de estímulo, o não reconhecimento, estão esgotados e sem ânimo para continuar a sua missão de ensinar.

Mesmo com tantas adversidades, muitos educadores fazem o seu melhor a cada dia, entram nas salas e se reinventam, assegurando a formação das novas gerações e ajudando a lapidar o mundo mais justo.

Na responsabilidade de ajudar nesta construção, a Copacol promoveu em março, o primeiro Congresso Educacional – O Futuro tem Copacol, com a participação de mais de 1,3 mil profissionais da educação de 11 municípios da região.

“Nós acreditamos, dentro da filosofia e da prática do nosso Propósito Estratégico, que só construímos um país melhor a partir da educação, da responsabilidade do trabalho de cada um dos professores. Este congresso fortalece ainda mais nosso compromisso na construção de um futuro cada vez melhor”, enaltece o presidente, Valter Pitol.

“Só construímos um país melhor a partir da educação, da responsabilidade do trabalho de cada um dos professores”.



Acesse o vídeo sobre o congresso:



Injeção de autoestima

“A educação é uma corrente, um elo que une todos nós. Só ela pode transformar a nossa realidade”, afirma a professora Ofélia Ramos Gonçalves, do município de Quarto Centenário, ao ser indagada sobre o futuro da educação.

Para ela, o momento é de reflexão, onde é necessário reestruturar os métodos de ensino por meio de projetos inovadores que incentivam os alunos. “Precisamos oferecer conteúdos novos, fazer com intensidade e amor. Escola sem projeto é escola sem vida. Eu acredito que a educação só evolui quando cada um faz a sua parte”, afirma.

Em busca desta transformação, Ofélia diz que os professores precisam de uma injeção de autoestima e apoio para superar as dificuldades. “Estamos carentes de ouvir algo bom e positivo, muitas vezes nossa autoestima profissional está desgastada e quando participamos de um evento como este promovido pela Copacol, passamos a refletir sobre o nosso papel e voltamos com vontade de continuar”, argumenta.



Ofélia Ramos Gonçalves
professora

Palestras realizadas



"Ensinando e Aprendendo com Prazer: A neurociência entra em ação"

Palestrante Nino Paixão



"Educação Transformadora"

Palestrante Sebastião de Oliveira



"Por uma questão de educação. O direito à leitura"

Palestrante Cleber Fabiano

Educação sem fronteiras

17.703 crianças

participaram das ações voltadas à educação que a Copacol realizou no último ano

77 escolas

parceiras contribuíram com o trabalho da Cooperativa em 2019

1.442 professores

Receberam treinamento em 2019

A Copacol é uma grande cooperativa, e por isso, tem um importante papel dentro da sociedade. Levar educação para crianças e adolescentes é fundamental para transformar o futuro das pessoas que constroem a nossa comunidade.

**PERFORMANCE QUE
SÓ QUEM É SINÔNIMO
DE INOVAÇÃO EM NUTRIÇÃO
DE SAFRAS PODE OFERECER.**

Aspire®

**Exclusivo
Mosaic
Fertilizantes**

+3,5
sc/ha*

**RESULTADOS COMPROVADOS.
SE É MOSAIC FERTILIZANTES,
FAZ TODA A DIFERENÇA:**



POTÁSSIO E DUAS
FONTES DE BORO
EM UM ÚNICO GRÂNULO



PRATICIDADE
NA APLICAÇÃO
DE BORO



DISPONIBILIDADE
DE BORO DURANTE
TODO O CICLO

SAIBA MAIS EM WWW.ASPIREMOSAIC.COM.BR

[f/NUTRICAODESAFRAS](https://www.facebook.com/NUTRICAODESAFRAS)

[ig/NUTRISAFRAS](https://www.instagram.com/NUTRISAFRAS)

CONHEÇA OS OUTROS
PRODUTOS DE PERFORMANCE
DA MOSAIC FERTILIZANTES



Mosaic®
Fertilizantes

*MÉDIA DE NOVE RESULTADOS OBTIDOS COM A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO ASPIRE® NA CULTURA DE SOJA EM SÃO DESIDÉRIO/BA, LUCAS DO RIO VERDE/MT, RIO VERDE/GO, JATAÍ/GO, CHAPADÃO DO SUL/MS, PALMEIRA/PR, VACARIA/RS E BOM JESUS/RS, SAFRA 2017-19.



O protagonismo feminino

NA COPACOL ELAS REPRESENTAM QUASE METADE DO QUADRO DE COLABORADORES E MAIS DE 1,1 MIL COOPERADAS

Que as mulheres estão se destacando cada vez mais em suas gestões no agronegócio brasileiro, principalmente dentro da Copacol, não há dúvidas. Com determinação elas vão em busca de seus sonhos, sem medo e sem descer do salto.

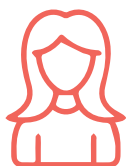
As mulheres são mãos fortes e delicadas, que com olhar atento em cada detalhe e luta incansável para alimentar o mundo, também são representatividade onde menos se espera e fazem acontecer.

Na Copacol, elas são exemplos de superação e profissionais por competência, representando quase metade do quadro de colaboradores e mais de 1,1 mil cooperadas, além de muitas outras mulheres, esposas e filhas de associados, que auxiliam nas atividades rurais.

“A participação das mulheres para os negócios da Copacol é muito importante, pois atuam dedicadamente nas gestões das propriedades e em diversos setores administrativos e operacionais da Cooperativa, contribuindo também para o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde estão inseridas”, afirma o diretor presidente, Valter Pitol.

*Na Copacol, elas
são exemplos
de superação e
profissionais por
competência.*

Diante dessa força feminina, fundamental para o desenvolvimento econômico e social onde estão inseridas, a Copacol apresenta histórias de mulheres destemidas, que são inspiração para outras, sonham cada vez mais alto e cooperam para fazer da Copacol uma das maiores empresas do agronegócio brasileiro.



5.232

mulheres fazem parte do quadro social da Copacol, entre colaboradoras e cooperadas



18,6%

foi o aumento da participação da mulher no campo, segundo o último Censo Agropecuário, realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o que representa o maior aumento da história. O estudo mostra ainda que houve um aumento de **67,3%** no número de propriedades associadas a cooperativas



Conheça a história
de mulheres que
fazem a diferença
na Copacol



A inspiradora

O trabalho começou cedo na vida da colaboradora Nilce Fátima Abati. Com a família, ela trabalhava na propriedade rural até que no ano de 1995 decidiu se inscrever para uma vaga de emprego na Copacol.

Em agosto deste mesmo ano ela foi contratada. Sua função era a de auxiliar de produção na sala de cortes da Unidade Industrial da Cooperativa. Aproveitando as oportunidades que foram aparecendo, ela passou a cobrir licença como secretária na área do fomento, e em seguida atuou como auxiliar de controle de ovos e pintainhos no matrizeiro e no incubatório da empresa.

“A Cooperativa sempre proporcionou oportunidades, e eu busquei, com muita garra e determinação, aproveitá-las”, comenta.

E então, com base em muito estudo e trabalho, ela chegou na área do Departamento de Gestão de Pessoas, passando por vários cargos.

Há quatro anos, Nilce foi convidada para assumir a gerência de Serviços Administrativos que envolve diversas áreas e 160 pessoas sob sua liderança.

“O que posso dizer é que quando a gente tem um sonho, temos que ir em frente, sempre nos qualificando. Vejo que na Copacol tem igualdade. A empresa dá oportunidade de forma igual, só depende da gente, pois onde queremos estar, vamos estar”, finaliza a gerente.



Nilce Fátima Abati

Gerente de serviços administrativos



“A Cooperativa sempre proporcionou oportunidades, e eu busquei, com muita garra e determinação”.

>
Glaucia Tiemi Yorinori
cooperada produtora de grãos

A determinada

“Eu sempre quis ter uma vida mais independente, sou feliz assim e amo o que eu faço”, afirma a cooperada Glaucia Tiemi Yorinori, que auxilia o pai Tomio Yorinori na gestão da propriedade, localizada em Jesuítas.

Mas não pense que Glaucia desempenha apenas esta atividade. Ela é determinada e corajosa, mais que muitos homens por aí. Além da lida diária, entre o volante de um caminhão carregado de soja ou milho e os afazeres da casa, a cooperada também se dedica aos estudos e consegue tempo para encontrar os amigos da época da faculdade de agronomia, que cursou em Curitiba.

Ela conta que perdeu a mãe ainda jovem, teve que aprender muitas coisas sozinhas e, depois disso, muitas coisas mudaram. “Não tive muito tempo para me preparar, tinha outros planos para mim, mas quando meu pai me chamou para voltar pra cá, eu aceitei, afinal a família é quem vai te acolher sempre, seja nos momentos bons ou ruins. Hoje, eu o ajudo em tudo que precisa, na roça e em casa”, defende.

Glaucia também reconhece o espaço feminino dentro da cooperativa e que as mulheres precisam acreditar em seu potencial. “Eu me sinto à vontade quando vou na Copacol, porque sou bem atendida e respeitada. A mulher tem que ter atitude e sentir que está no lugar certo, precisa aprender e fazer acontecer”, acredita.



“A mulher tem que ter atitude e sentir que está no lugar certo, precisa aprender e fazer acontecer”.



A sonhadora

Carregar caixas com mudas de eucalipto, segurar a enxada pesada no ombro e o sol forte nunca foram obstáculos para a colaboradora do reflorestamento, Marilena Francisco do Nascimento.

Para ela, nada é desculpa para desanimar ou deixar de fazer o trabalho, que há 10 anos, realiza no reflorestamento. Desde o início, Marilena viajava centenas de quilômetros para se deslocar até as áreas de plantio das mudas que era realizado manualmente.

“O trabalho que a gente fazia antes era todo braçal, não tinha as condições que temos hoje, que o trator e algumas máquinas ajudam com as coisas mais pesadas. Mesmo com o sol forte, é um trabalho que eu gosto muito de fazer e me sinto muito feliz”, destaca Marilena.

Sorridente, Marilena comemora a superação e novos sonhos. “Já conquistei muitas coisas para mim e para a minha família, e aprendi muito. Se pudesse ensinar para as outras pessoas o que eu sei, muitas delas seriam diferentes, porque eu fiz de mim uma pessoa diferente. Quando a gente tem um sonho, nada é obstáculo”, disse.



Marilena Francisco do Nascimento

colaboradora do reflorestamento

*“Já conquistei
muitas coisas para
mim e para a minha
família, e aprendi
muito”.*



Marly Olejuick De Ré

cooperada produtora de aves

“Não podemos ter medo, pois somos fortes e guerreiras e com garra vamos longe”.

A guerreira

Tudo ia bem na vida da cooperada Marly e sua família. Ela e o marido dividiam os afazeres na propriedade, que era cuidar dos animais, das plantações e da casa. Mas quando ele faleceu, tudo mudou.

“Fiquei sem chão, pois éramos muito felizes, lidávamos juntos com as questões da propriedade, e apesar de dividirmos o trabalho, era ele quem fazia a parte administrativa”, comenta.

Mas Marly não se abateu, foi com muita garra e determinação que ela encarou todos os novos desafios que foram aparecendo.

“Algo muito bom foi ter a Copacol ao nosso lado. Com ela pude permanecer na propriedade pois tínhamos a possibilidade da diversificação através da avicultura”, diz.

A produtora passou também a realizar di-

versas atividades que antes o marido fazia, como ir ao banco ou à Copacol.

“Na primeira vez que pisei na Cooperativa não sabia o que fazer, mas fui em frente, hoje ir lá ou ir ao banco, para mim é uma coisa simples, normal do cotidiano. Também aprendi a dirigir para realmente não ficar dependendo de ninguém”, explica.

Depois de tudo o que aconteceu, Marly passou a enxergar a necessidade das mulheres agirem, de não temer nada e também encarar seja qual for o desafio.

“Temos que ver que podemos fazer qualquer coisa de igual para com os homens. Precisamos ser independentes, não podemos ter medo, pois somos fortes e guerreiras, e com garra, vamos longe”, finaliza.



Novas diretrizes ambientais

AS MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO SÃO FUNDAMENTAIS PARA
OPERAÇÃO LEGAL DE EMPREENDIMENTOS RURAIS



Propriedade do cooperado Jair Irineu Felipe

a área é exemplo, foi regularizada graças ao apoio da equipe de Meio Ambiente, que auxiliou o produtor facilitando o processo para ele, garantindo assim, a sustentabilidade da cadeia



Para informações detalhadas sobre o processo de licenciamento e os documentos necessários, acesse:



O licenciamento ambiental é uma das etapas de regularização fundamental para a operação dos empreendimentos industriais ou comerciais. Nas atividades agropecuárias como a avicultura, piscicultura, suinocultura e bovinocultura de leite, isto não é diferente.

A Copacol, por meio da Assessoria de Meio Ambiente, auxilia seus cooperados que estão iniciando ou já atuam em alguma das atividades integradas, para que estejam de acordo com a legislação ambiental, como explica Celso Brasil, assessor de meio ambiente.

“Visando garantir a sustentabilidade da cadeia

produtiva, o licenciamento ambiental permite ao cooperado operar de acordo com a legislação e principalmente, minimizar os impactos ambientais que sua atividade pode gerar, seguindo às exigências legais e orientações da nossa equipe técnica”, destaca.

Recentemente, as legislações para licenciamentos das integrações foram revisadas pelos órgãos competentes do Estado do Paraná. Agora, o processo é simples e ágil, sendo parte do Programa estadual “Descomplica Rural”.

Entre as alterações realizadas, destaca-se a mudança de porte do empreendimento e o tipo de licenciamento ambiental para cada atividade.

Agência da ONU busca conhecimento na Copacol

A ORGANIZAÇÃO CONHECEU O PROJETO E O SISTEMA DE INTEGRAÇÃO DE PEIXE DA COPACOL, REFERÊNCIA NO PAÍS

A Copacol recebeu no fim de fevereiro a visita do representante da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), Rafael Zavala.

Acompanhado do presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, e do ex-ministro da Pesca, Altemir Gregolin, Rafael se reuniu com a diretoria executiva da Copacol e com o superintendente de produção, Irineu Dantes Peron, para uma breve conversa sobre os investimentos e o processo de produção de tilápias.

O objetivo do encontro foi conhecer o projeto e o sistema de integração de peixe, que abrangem a UPA (Unidade de Produção de Alevinos) e a unidade industrial, bem como o processo de produção realizado a campo pelos cooperados.

O presidente, Valter Pitol, avaliou de maneira po-

sitiva o encontro com o representante e seus assessores, e destacou a produção de alimentos no combate a fome. “Para nós é gratificante, como referência no sistema de produção de alimentos, ser uma base para futuros projetos que visam o desenvolvimento de regiões como o nordeste, e que também buscam amenizar a pobreza em nosso país”, finaliza Pitol.



Diretoria e os membros representantes da FAO

A Copacol foi escolhida para ser visitada devido ao seu planejamento voltado ao desenvolvimento sócio econômico da região

PROMOÇÃO

Poupar e Ganhar

Sem Parar

Cooperar é
muito mais
negócio.



2,5
MILHÕES
DE REAIS
em prêmios

Mais de
200
sorteios

3 cliques
e você
poupou!

A cada
R\$ 100,00
ganhe um
número
da sorte.

Saiba mais em www.poupareganharsemparar.com.br





Somos maiores do que os nossos desafios

MESMO DIANTE DE ADVERSIDADES, A MÉDIA DE PRODUTIVIDADE
É A SEGUNDA MAIOR DA HISTÓRIA DA COOPERATIVA

Aliado e inimigo ao mesmo tempo. É exatamente por ser instável que ele sempre vira tema de conversa em qualquer roda de amigos: o famoso clima.

Nos meses de setembro e outubro de 2019, as condições climáticas foram adversas e retardaram a semeadura, dificultando a germinação em algumas áreas.

Porém, a força da nossa terra e o desempenho de cada cooperado puderam ser testados e aprovados mais uma vez. A safra de soja teve um bom desenvolvimento no campo, principalmente no estágio reprodutivo com a retomada das chuvas, o que possibilitou uma média de produtividade de 165 sacas por alqueire na área de atuação da Copacol.

São os desafios que nos mostram qual rumo tomar. A coisa aperta e nos obriga a desenvolver as melhores ações para que tudo ocorra bem.

Um bom exemplo disso é o cooperado Thiago Parizi, de Nova Aurora, que nesta safra cultivou 200 alqueires de soja, com média de produtividade de 158 sacas por alqueire.

“Diante dos desafios iniciais, não esperava por toda essa produtividade. Estou contente com esse resultado. É em anos de adversidades que percebemos a importância de um solo corrigido e estruturado”, enaltece Thiago.

A equipe técnica, que proporciona esse intercâmbio de conhecimento com o cooperado, leva informações importantes para o bom desenvolvimento das atividades no campo.

“As áreas semeadas no início do mês de setembro tiveram produtividade mais baixas que foram compensadas pelas semeadas mais tarde, isso possibilitou uma excelente média que atende a demanda da Cooperativa em suas integrações”, afirma o engenheiro agrônomo Tiago Madalosso, gerente técnico da Copacol.



500 mil

toneladas de soja foram recebidos pela Copacol na safra 2019/2020



100%

da produção de soja recebida será industrializada pela Copacol

Milho

Paralelo a colheita a soja, foi realizada a semeadura do milho segunda safra. Apesar do atraso no plantio, a cultura apresentou uma boa germinação e com isso no início do seu ciclo de desenvolvimento, trazia boas expectativas de produtividade.

O que ninguém esperava era pela estiagem registrada na segunda quinzena de março e no mês de abril. O estresse hídrico tem interferido no desenvolvimento do milho e pode ocasionar perdas significativas, superior a 30%.

Segundo o engenheiro agrônomo Tiago Madalosso, para ter um número exato do percentual de queda na produtividade é necessário aguardar a colheita das primeiras lavouras, que estão previstas para iniciar a partir da segunda quinzena do mês de maio.



Uma nova marca para entrar na história

O QUE A GENTE FAZ É COOPERAR COM O MUNDO, E ESSA ESSÊNCIA É A BASE PARA O REPOSICIONAMENTO DA MARCA COPACOL

Inovação, cooperação, evolução. O que não faltam são atitudes que inspirem as pessoas que constroem a Copacol todos os dias. Essa inspiração deu forma a nossa nova marca, desenvolvida por grandes especialistas, com o objetivo de reposicionar a Copacol no mercado nacional e internacional.

Uma marca é a alma do negócio traduzida em formas e cores. Ela apresenta a estratégia de uma empresa em uma representação visual, que reflete o seu propósito, seus atributos e seus valores, inspirando e envolvendo todas as pessoas que estão ligadas a ela.

“Nós realizamos pesquisas quantitativas e qualitativas em várias regiões do país e locais estratégicos. Foram mais de 700 entrevistas com consumidores finais, clientes, colaboradores e cooperados, fundamentais para construirmos uma identidade visual sólida e aplicarmos o reposicionamento da nossa marca”, explica Alessandro Guerra, gerente de marketing da Copacol.

Mais do que o modelo cooperativa, a Copacol coopera com a vida das pessoas, por meio da qualidade das suas relações e da leveza e sabor dos seus produtos. Isso faz parte do nosso dia a dia, o que foi traduzido pelo novo slogan, o “Coopera Sempre”.

A Copacol renova a forma como se comunica com os seus principais públicos, com a intenção de estar cada vez mais próxima. Queremos cooperar com a vida das pessoas, por meio da qualidade das relações, levando para a mesa dos consumidores a leveza e o sabor dos nossos produtos.



“Essa sempre foi a essência da Copacol: cooperar sempre”.

Copacol

Coopera
Sempre



Pra gente, cooperar é a chave de tudo.
É ter visão de mundo, compromisso com
as pessoas e com o desenvolvimento do país.
É fazer juntos produtos de alta qualidade que
melhoram a vida e a alimentação de todos.

Copacol coopera

Coopera. Com uma alimentação leve e saborosa.
Coopera. Com praticidade no dia a dia.
Coopera. Com o desenvolvimento do produtor local.
Coopera. Com um mundo mais ético e transparente.
Coopera. Com o desenvolvimento social e ambiental.
Coopera. Com relações mais justas e humanas.
Coopera. Com respeito às diferenças.
Coopera, sempre.

Evolução da marca Copacol



O elemento "C"

Para traduzir a estratégia da marca de maneira única e expressiva, foi construído o "C", um elemento de apoio gráfico que reforça a marca Copacol e seu posicionamento "Coopera Sempre".

O "C" estará presente em todas as embalagens e comunicações da marca.

2005

2020



Marca institucional e marca de produtos usam o mesmo logo

>
**Caminhão com
a nova marca**

Assim como as embalagens e as fachadas das unidades por exemplo, a frota de caminhões que transporta os produtos da Copacol, também vai passar por uma adaptação para se adequar a nova identidade visual da cooperativa



Papo de Especialista

EXCLUSIVO PARA A REVISTA COPACOL,
ROBERTO RODRIGUES FALA SOBRE A
PERSPECTIVA DO AGRONEGÓCIO NO
MUNDO EM TEMPOS DE PANDEMIA



Todo mundo já disse que a pandemia causada pelo coronavírus é a maior desde a célebre Gripe Espanhola, que matou mais de 25 milhões de pessoas há pouco mais de um século, em 1918.

Desta vez a humanidade está mais instrumentalizada com recursos médico-hospitalares, de modo que haverá um número muito menor de vítimas fatais. Mas nenhum habitante do planeta escapará desta tragédia: todos perderão alguma pessoa próxima, parente ou amigo, e de uma forma ou de outra o Covid-19 entrará para a história universal como uma das maiores desgraças dos tempos modernos. Até porque o coronavírus não será uma catástrofe exclusivamente no setor da saúde, mas terá efeitos deletérios na área social, na econômica e por consequência, na política.

Muitos setores econômicos diminuirão ou até desaparecerão enquanto outros vão crescer. Vamos viver mudanças que ninguém esperava, seja nos sistemas de trabalho, seja nos hábitos que surgirão. Tudo isso ainda é incerto, e ninguém consegue prever o que será do mundo dentro de quatro ou cinco anos, quando esperamos que o inimigo tenebroso tenha ido embora.

Mas há um fato que já está consolidado: no mundo todo ficou evidente que o tema da segurança alimentar é o mais importante para a sobrevivência humana. Pode faltar tudo, menos comida. Pode fechar loja, fábrica, restaurante, cinema, estádio de futebol, academia, pode fechar tudo, mas a agricultura não pode parar. Nós do campo não podemos parar. Temos que colher, transportar, embalar e distribuir o alimento.

É fundamental que toda gente compreenda uma circunstância especial quanto ao setor rural. Nossa atividade é determinada por uma força superior sobre a qual não temos nenhum controle: é a natureza. É ela que determina a hora de plantar, de fazer tratamentos culturais, de colher, de transportar. Ela manda fazer a inseminação artificial na hora certa, as vacinações dos rebanhos e sua imunização. Nosso único papel é ajudá-la com tecnologias que facilitem seu trabalho. Portanto, todos os serviços que vem depois da colheita, a industrialização, a embalagem e a distribuição também precisam se adaptar ao ciclo da natureza, que é simplesmente o ciclo da vida. Nós, produtores rurais, trabalhamos para ajudar a natureza a garantir a vida para a humanidade, para todo

>
Roberto Rodrigues
engenheiro agrônomo e
agricultor, coordenador
do Centro de
Agronegócio na Escola
de Economia de São
Paulo, da Fundação
Getúlio Vargas (FGV
EESP) e Embaixador
Especial da FAO para as
Cooperativas



o sempre.

Parece que esta “novidade” entrou de uma vez por todas na cabeça das populações que sentiram a ameaça de falta de comida.

Tomara que assim seja. Isso é importante por uma razão óbvia. Nos países desenvolvidos do mundo todo existem políticas públicas que apoiam a atividade rural produtiva com mecanismos protecionistas de várias formas: subsídio ao crédito e às exportações, preços mínimos garantidos de fato pelo governo, tarifas que impedem a entrada de produtos agrícolas de outros países, quotas de importação e seguro rural. Por que os governos estrangeiros fazem isso? Por que acham os agricultores mais bonitos? Não, nada disso. Eles protegem o trabalho rural exatamente para que não falte comida no prato do seu consumidor. Eles sabem que pode faltar tudo, menos comida.

E daqui a 10 anos a oferta mundial de alimentos precisa crescer 20% para ninguém passar fome. E para o mundo ter este aumento de 20%, as instituições acadêmicas globais dizem que o Brasil tem que crescer o dobro, isto é, 40%.

Por isso é que precisamos de políticas públicas que nos deem igualdade de oportuni-

dade para competir com concorrentes de todos os continentes para sermos os campeões mundiais da segurança alimentar. Tomara que nossos líderes políticos entendam isso. Felizmente, nossa ministra da Agricultura, Tereza Cristina, conhece bem o assunto e está lutando ao nosso lado para melhorar nossas políticas públicas e também para abrir mercados para os excedentes que produzimos.

“Nós, produtores rurais, trabalhamos para ajudar a natureza a garantir a vida para a humanidade, para todo o sempre”.



Do oeste para o norte do Paraná

REDE DE SUPERMERCADOS DESTACA A QUALIDADE DOS PRODUTOS COPACOL E VÊ NA COOPERATIVA UM GRANDE PARCEIRO QUE IMPULSIONA O CRESIMENTO DO SEU NEGÓCIO

Dentro do planejamento estratégico RG Copacol, a Cooperativa tem entre seus objetivos o fortalecimento da sua marca, o aten-

dimento e a satisfação de seus clientes.

Para isso, ela segue no seu trabalho incansável envolvendo cooperados e colaborado-



Panorama

06
lojas

500
colaboradores

122
produtos copacol
são comercializados



Sede em
Arapongas-PR



res, que vai desde a propriedade, passando pela indústria até chegar nas gôndolas dos supermercados. Nesse ambiente, a empresa tem, por todo o Brasil, milhares de supermercadistas como clientes.

A partir desta edição da revista, você passa a conhecer um pouco mais sobre alguns deles, e de que forma eles veem os produtos Copacol.

O primeiro entrevistado é Adriano Molinari, sócio da rede Molicenter, com sede na cidade de Arapongas, região norte-central do Paraná, onde tem quatro lojas e um Centro de Distribuição, e que conta também com dois supermercados em Apucarana.

A rede Molicenter iniciou a parceria com a Copacol no ano de 2017, quando o grupo comprava somente o dorso de frango. Porém,

atualmente, ela conta com 122 itens cadastrados entre cortes de frango, peixes e industrializados que totalizam mais de 45 toneladas de produtos negociados por mês.

“Começamos comprando o dorso, pois era um produto diferenciado no mercado. Aos poucos outros produtos foram cadastrados isso na linha frango, e depois ampliamos para outras linhas. Vemos que a qualidade dos produtos da Copacol é muito grande se comparada com outros”, explica Adriano, que destacou de que forma ele vê a parceria com a Cooperativa.

“Vejo este trabalho realizado com a Copacol como uma relação forte e bem consolidada, é uma empresa muito próxima de nós, que sempre nos dá todo o suporte para juntos levarmos o melhor aos nossos clientes”, finaliza.

100 motivos para celebrar

A REVISTA DO COOPERADO CHEGA NA SUA CENTÉSIMA EDIÇÃO E APRESENTA UM JEITO NOVO DE LEVAR A COPACOL ATÉ VOCÊ

Compartilhar ideias, histórias de superação, desenvolvimento econômico e social, sonhos e conquistas. Este sentimento de partilha sintetiza a maneira como a Copacol se comunica com milhares de pessoas.

Comemoramos nesta revista de março/abril, a edição de número 100. Um marco especial para a área de Comunicação da empresa, que teve como primeiro meio de comunicação o chamado "Jornal Copacol" - Órgão de Divulgação da Cooperativa Agrícola Consolata LTDA, impresso em 1978, e que teve como editor responsável por mais de 14 anos, Marcelino Pereira. Neste veículo, eram divulgados assuntos

relevantes ao cooperados e também aos colaboradores.

Com o passar dos anos, centenas de histórias de superação e inspiração foram contadas. Nos últimos 15 anos, após uma nova reformulação da Revista Copacol e a 100ª edição chega com uma nova proposta, totalmente reformulada para atender as expectativas do leitor, mas sem perder a sua essência: a comunicação.

Para relembrar um pouco de toda essa trajetória, voltamos no tempo e selecionamos as principais capas, publicações, registros e histórias de evolução da Cooperativa e dos cooperados, que ficaram marcados.

**2006**

Edição junho e julho, 'Primeira Cooperativa do PR habilitada pela Coreia do Sul'

**2005**

Edição março/abril de lançamento da revista Copacol, com o tema 'Parcerias consolidam marca Copacol'

**2007**

edição Abril e Maio '25 anos do Complexo Avícola'





2008

edição Junho e Julho 'Cooperativa inaugura Unidade Industrial de Peixes'



2010

edição Novembro e Dezembro, 'Inaugurado o novo Supermercado de Cafelândia'



2012

Edição Março e Abril 'Cooperativismo: nosso jeito de fazer o mundo melhor'



2014

Edição Março e Abril, 'Novo Incubatório: modernidade de primeiro mundo'

2009

edição Março e Abril 'GPS 2/5/25: Novo Propósito Estratégico da Cooperativa até 2013'



2011

edição Março e Abril 'Parceria inédita: Copacol adquire 50% da BFC'



2013

edição Novembro e Dezembro 'Unitá: união para o desenvolvimento sustentável'



**2016**

edição Novembro e Dezembro, 'A transformação que o cooperativismo promove nas pessoas'

**2018**

Edição Novembro e Dezembro 'Projetos transformam a vida de 30 mil crianças'

**2015**

edição Janeiro e Fevereiro 'Novo Centro de Pesquisa Agrícola'

**2017**

Julho e Agosto 'A voz da nova geração' (Copacol sedia o 26º Jovemcoop)

**2019**

edição Julho e Agosto 'RG Copacol: crescer juntos, essa é a nossa identidade'



100 edições em números



+ 2 mil
pessoas entrevistadas



+ de 4 mil
fotos publicadas



+ de 1,2 mil
reportagens produzidas

Aprendizado diário

O cooperado Alécio Donato, de Jesuítas, sempre teve o hábito da leitura, principalmente da Revista Copacol, onde são publicados diversos assuntos importantes aos cooperados. Seja em revistas ou jornais, para ele é importante buscar sabedoria e aprendizado pela leitura diária.

“Sempre gostei muito de ler, de aprender coisas novas e ficar informado sobre tudo. E a Revista Copacol traz muitas informações de todas as atividades, do que acontece na Cooperativa e que será bom para nós produtores. Que ela continue assim, trazendo coisas boas de maneira didática e profissional”, deseja Alécio.



Alécio Donato

cooperado que sempre teve contato com a Revista Copacol, agora está ansioso para conhecer a nova revista, reformulada e com muitas novidades



Comunicação integrada

Além da revista, a equipe da Assessoria de Comunicação da Copacol utiliza outros meios para se comunicar com o seu público, como o site, o programa de rádio Estação Copacol, as TVs corporativas, o aplicativo do cooperado e colaboradores, entre outros.

“Nossa equipe tem uma dedicação espe-

cial na busca pelas melhores informações, pois sabemos da importância e necessidade de uma boa comunicação com o nosso público, esteja ele dentro ou fora da Cooperativa. Esperamos que todos aproveitem”, explica a assessora de comunicação, Ileize Franciele Wessler.

O progresso da intercooperação

CENTRAL APRESENTA CRESCIMENTO DE 39% EM 2019 E PREVÊ BONS NEGÓCIOS PARA ESTE ANO

A constante evolução da Central Unitá é cada vez mais expressiva. Uma Cooperativa feita de pessoas e com propósitos muito bem definidos que visam o crescimento conjunto das filiadas Copacol, Coagru e Cooperflora, e também de todos os seus colaboradores e parceiros.

Este crescimento é evidente a cada ano, e em 2019, o destaque é para os 39%, resultantes dos investimentos realizados em melhorias dos processos industriais, a operação plena da segunda linha de abate e maior participação no mercado, principalmente externo, que foi um dos melhores da história da Central.

Hoje, as exportações representam a maior fatia do faturamento da Central. De toda a produção 70% são destinados para 35 países, com destaque para a China, cuja habilitação foi reconhecida no ano passado.

Todo esse crescimento econômico reflete na

geração de empregos, pela contratação de novos colaboradores, que em 2019, integrou 1.172 pessoas, e que atualmente somam mais de 4 mil efetivações.

“É clara a atuação da Unitá dentro do cooperativismo brasileiro como um exemplo de intercooperação, pois gera inúmeras oportunidades para milhares de pessoas e coopera para o desenvolvimento social e econômico de toda região”, destaca o presidente da Copacol e da Unitá, Valter Pitol.

*De toda a produção
70% são destinados
para 35 países.*



Unitá em 2019



3.869 mil
colaboradores



180,9 mil
toneladas de carne produzida



108,5 mil
toneladas de carne
exportada para 35 países



R\$ 12,9 milhões
investidos na nova unidade de
distribuição de energia





CONHEÇA OS MAIORES E MELHORES DAS INTEGRAÇÕES
ENTRE OS MESES DE **MARÇO E ABRIL**



Bovinocultura de Leite

PRODUTOR	CIDADE	LITROS
Edson Matias Rech	Cafelândia	163.718
Dealmar Eckstein	Cafelândia	126.586
Flávio Tozzo	Cascavel	116.835
João Roberto de O. Coelho	Goioerê	109.628
Armando Zuck	Cafelândia	106.087
Anderson Hubner	Nova Aurora	103.485

Produção acumulada do bimestre



Suinocultura

PRODUTOR	CIDADE	PONTOS
Gilmar Heinzen	Cafelândia	549
Nair Copceski da Silva	Cafelândia	521
Sérgio José Ferrari	Nova Aurora	516
Sérgio Granero Ramos	Formosa	516
Adão Cherpinski	Cafelandia	514
Joarez Pedro De Ré	Cafelândia	507



Avicultura

PRODUTOR	CIDADE	PONTOS
Anderson Bortolato	Corbélia	440
Aquilino Viel	Cafelândia	424
Odoni Müller	Cafelândia	421
Alceno Ahlmann	Cascavel	418
Irio Domingos Rabaioli	Tupãssi	418
Reinaldo Dalmagro	Cafelândia	418



Piscicultura

PRODUTOR	CIDADE	CONV. ALIM.
Paulo Cezar Oenning	Cafelândia	1,329g
Airton Antônio Zanin	Braganey	1,334g
Mário Lamag e Outra	Nova Aurora	1,340g
Ildo Roecker	Nova Aurora	1,358g
Martim José Steimbach e Outra	Nova Aurora	1,400g
Jair Sartori	Corbélia	1,414g

Nosso Cotidiano



Visita do Ratinho no Abatedouro

A Copacol recebeu, em março, a equipe do apresentador Ratinho, do SBT, com o objetivo de apresentar as estruturas e processos de produção de tilápias. Durante o encontro, a comitiva fez uma reunião com a diretoria executiva e ainda visitou a Unidade Industrial de Peixes, em Nova Aurora, para ver de perto como são realizados os procedimentos de abate.



Celebramos juntas

Celebrar as amizades, as raízes e a vida. Assim foi o encontro das integrantes dos Grupos Femininos da Copacol, realizado em março, em Cafelândia, para comemorar o Dia Internacional da Mulher. O evento reuniu mais de 550 convidadas. A tarde elas assistiram ao show do humorista Badin, o Colono, participaram de uma matinê e ainda saborearam um delicioso jantar.



Reunião Gestão Leiteira

O projeto "Gestão de Controle Leiteiro" é uma parceria da Copacol com a APCBRH (Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa), que recolhe as análises da qualidade da produção enviadas pelos produtores. Com as informações em mãos, o produtor avalia cada animal, o que pode ser melhorado e de que forma fazer isso. Os 12 produtores que participam do projeto irão apresentar o balanço em agosto deste ano.



Encontro Semestral da Suinocultura

Os produtores foram orientados sobre como deve ser feito o manejo correto dos animais, tanto nas questões de higiene e sanidade como nas formas corretas de armazenar e aplicar as medicações. Também aprenderam mais sobre as aplicações de inseticidas aos redores das granjas, utilização de EPIs e o descarte de embalagens de agrotóxicos, bem como segurança do trabalho pessoal para evitar possíveis acidentes.

**QUER TROCAR PONTOS POR
PRODUTOS PARA O SEU NEGÓCIO?**

É FÁCIL. É CLUBE AGRO.

O Clube Agro é um **programa de relacionamento multimarcas** para você, que vive o agronegócio brasileiro. Com ele, ganhe:



Mais poder
de compra



Flexibilidade
para escolher
produtos de
diversas marcas



Uma rede
social
exclusiva



Mais
vantagens
para investir
no seu
negócio



Uma
ferramenta
de gestão

CADASTRE-SE E VÁ DIRETO AOS PONTOS COM O CLUBE AGRO.

Acesse www.clubeagro.com.br e saiba mais
sobre todos os benefícios.

 /CLUBEAGROBR

BAIXE AGORA:



MARCAS ASSOCIADAS:



CLUBE AGRO
BRASIL

Em sua primeira fase, prevista até maio/2020, o programa é válido para os Estados do PR, RS e SC. Durante esta fase, somente serão aceitas notas fiscais com destino para estes Estados. Os pontos devem ser trocados por vouchers para o resgate dos produtos. Mais informações, consulte o regulamento em www.clubeagro.com.br.



Copacol Receitas

Coopera com você para refeições mais leves, práticas e saborosas

Esta edição está incrível! Você vai aprender duas novas receitas exclusivas e muito saborosas.

A Posta de Tilápia Assada à Milanese com Molho Vinagrete é um prato fácil para ser feito a qualquer momento, ainda mais na presença da família.

Já o Mini Escondidinho de Mandioca com Peito Desfiado, eu sou suspeito de falar, mas confesso que é o meu favorito. É daqueles pratos que faz a gente lembrar do sabor de casa.

Veja mais receitas deliciosas como estas:



Posta de Tilápia Assada à Milanesa com Molho Vinagrete



Ingredientes:

- 6 postas de tilápia Copacol
- 150g de farinha de trigo
- 2 ovos batidos
- 150g de farinha de rosca
- 2 tomates firmes em cubos bem pequenos
- 1 cebola em cubos bem pequenos
- ½ pimentão verde em cubos bem pequenos
- ½ pimentão amarelo em cubos bem pequenos
- ¼ de xícara de vinagre de vinho branco
- ½ de xícara de azeite de oliva
- 2 colheres de sopa de salsa picada
- Sal a gosto
- Pimenta preta a gosto



Modo de preparo:

- Tempere bem as postas de tilápia com sal e pimenta. Empane as postas na seguinte ordem: Passe-as na farinha de trigo e retire o excesso, em seguida passe-as nos ovos batidos e escorra o excesso, por último, passe-as na farinha de rosca.
- Unte uma forma antiaderente com um pouco do azeite, coloque as postas lado a lado, deixando um respiro entre elas.
- Leve-as ao forno pré-aquecido em 180°C por 15 minutos, retire e vire-as, volte ao forno por mais 15 minutos.
- Para o vinagrete misture a cebola, o tomate e os pimentões. Tempere com sal e misture bem. Acrescente o vinagre e ¼ de xícara de azeite de oliva, finalize com a salsa picada. Misture bem e sirva com o peixe.



Tempo de preparo
30 minutos



Rendimento
4 porções

Mini Escondidinho de Mandioca com Peito Desfiado



Ingredientes:

- 500g de Filé de Peito de Frango Desfiado Copacol
- 2 colheres de sopa de azeite de oliva
- 2 dentes de alho picados
- 1 cebola roxa picada
- 360g de tomate pelati picado
- Sal a gosto
- Pimenta-do-reino a gosto
- 1 colher de chá de molho de pimenta
- ½ xícara de cheiro verde picado
- 600g de mandioca
- 2 colheres de sopa de manteiga
- ¾ de xícara de leite quente
- Sal a gosto
- 200g de requeijão cremoso
- 80g de queijo parmesão ralado
- Óleo para untar
- 4 folhas de couve-manteiga finamente picadas
- 500 ml de óleo vegetal



Tempo de preparo
30 minutos



Rendimento
4 porções

Modo de preparo:

- Aqueça o azeite numa panela e refogue os alhos e cebola. Quando a cebola ficar transparente, junte o filé de peito de frango cozido e desfiado e o tomate Pelatti e tempere com uma pitada de sal e o molho de pimenta e misture.
- Para finalizar, acrescente um pouco de pimenta e o tempero verde, retire do fogo e reserve.
- Coloque as mandiocas em uma panela com água fervendo, para aquecer, e deixe por 10 minutos. Escorra. Junte o leite e a manteiga e amasse ou use um mixer. O purê precisa estar bem cremoso, adicione mais leite se necessário.
- Tempere com sal, se necessário.
- Unte os ramequins individuais, espalhe um pouco de purê no fundo, coloque o recheio de frango, uma camada de requeijão cremoso e um pouco de queijo. Cubra com o restante do purê e polvilhe o restante do queijo parmesão.
- Coloque os ramequins ou travessa dentro de outra assadeira maior e leve ao forno preaquecido a 200°C por cerca de 20 minutos, até gratinar o queijo.
- Enquanto o escondidinho está no forno, aqueça cerca de 500 ml de óleo em fogo alto. Jogue pequenas porções de couve picada e deixe fritar até que pare de espumar.

Copacol

Coopera Sempre



A evolução faz parte da história.

O campo prospera, as pessoas se transformam e as ideias ganham vida. A Copacol também evolui, se adapta e coopera, coopera sempre.

A Copacol renova a sua marca,
e você coopera com a gente!

Cooperia
Sempre